

INSTITUTO DE IFILOSOFIA & CIÊNCIAS IHIUMANAS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

1° Semestre de 2011

DISCIPLINA

CÓDIGO	/ TURMA	NOME

HZ 363A Antropologia III: Estrutura e Práticas Sociais
--

PRÉ-REQUISITOS

HZ263/ HZ465

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

	TEORIA: 02	PRÁTICA: 0	2	LABORATÓRIO: 00	ORIE	NTAÇÃO: 02	ESTUDO: 00
ſ	ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00		HORAS AULA EM SALA: 04			CRÉDITOS: 06	

HORÁRIO:

Segunda-feira, das 14h00 às 18h00

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL CONTATO:

Rita de Cassia Lahoz Morelli	rclm@unicamp.br
------------------------------	-----------------

EMENTA

A construção e os principais debates em torno dos conceitos de estrutura, organização social, ação, processo e história na teoria antropológica. Serão focalizadas situações coloniais e pós-coloniais. Os debates terão por base estudos etnográficos.

PROGRAMA

Nesta disciplina serão apresentados os dois principais conceitos de estrutura da Antropologia – o conceito de estrutura social de A. R. Radcliffe-Brown e o conceito de estrutura simbólica de C. Lévi-Strauss – bem como os principais desenvolvimentos posteriores das tradições inauguradas por esses autores rumo à percepção e à análise dos processos sociais e das mudanças históricas. No que diz respeito ao primeiro desses conceitos, veremos o modo como a antropologia malinowskiana influenciou o percurso intelectual de E. Leach e de R. Firth, permitindo que se ativessem a uma dimensão menos estruturada da realidade social, marcada pela ação de indivíduos portadores de interesses. Veremos também o modo como alguns dos antropólogos ingleses mais diretamente conectados à tradição estrutural-funcionalista foram se afastando da noção radcliffebrowniana para dar conta de aspectos políticos da estrutura (E. Pritchard) e de conflitos relacionados à sua própria reprodução estrutural (V. Turner) ou à existência de situações coloniais (M. Gluckman). No que diz respeito ao conceito levi-straussiano, veremos o modo como M. Sahlins o atualizou para o estudo de situações coloniais e de sociedades

complexas, bem como o modo como vem procurando superar a dicotomia entre estrutura e história na vertente estruturalista.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Este curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas por parte da professora, seguidas de discussões de textos lidos pela classe. Na medida do possível, esses textos serão obras etnográficas.

BIBLIOGRAFIA

Evans-Pritchard, E. E. Os Nuer.

Firth, R. Elementos de Organização Social.

Gluckman, M. "Análise de uma situação social na Zululândia moderna".

Leach, E. Sistemas políticos da Alta Birmânia.

Lévi-Strauss, C. Antropologia Estrutural e Antropologia Estrutural Dois.

Radcliffe-Brown, A. R. Estrutura e função na sociedade primitiva.

Sahlins, M. Ilhas de História.

Turner, V. O processo ritual: estrutura e anti-estrutura.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Serão realizados três exercícios durante o curso, e a nota final será a média obtida nesses três exercícios. Haverá dois pré-requisitos para a aprovação: a freqüência às aulas (serão feitas chamadas no início da aula e após o intervalo, já que se trata de módulo 4, e será preciso que os alunos compareçam a pelo menos 75% das aulas dadas) e a participação nos três exercícios acima mencionados.